

À noite, ousadia

Juliaura

Amante
entusiasmado,
carinhoso,
gentil,
em versos e flagrante
samente,
inclina respeitoso
os pensamentos
para além,
talvez haja também:
frêmito
frenesi
delírio
sinos
quero-mais
colibris,
assanhos e arranhos
calda de chocolate
vinho e morangos
o chão, champagne, frio,
as pernas trançadas
êxtase pluri-vários
múltiplos orgasmos
vulvo-clitorianos,
explosões penianas

o sêmem ejaculado
os cheiros e suores
trocados de ambas
as almas, esfalfados
os corpos jazendo
desnudados. Ouso!
E jaz a noite: é dia.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/a-noite-ousadia>